

### **UM PEQUENO EPÍTOME DO PROJETO “MÃOS QUE FALAM” DE LIBRAS: PELA ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO**

*Lidiane De Jesus Borges (lidianevargas18@hotmail.com)*

*Juli Kh (julikh@hotmail.com)*

*José Sérgio Rosdrigues De Souza (serginho4470@hotmail.com)*

#### RESUMO

O projeto “MÃOS QUE FALAM” DE LIBRAS: PELA ACESSIBILIDADE NA COMUNICAÇÃO, é uma semente da ação do PIBID Letras/Libras que nasceu após a realização com sucesso do PROJETO “AULÃO” DE LIBRAS desenvolvido em 2015 no C.E.M Criança Esperança IV, município de Rio Brillhante, na perspectiva de propiciar a comunicação em Libras entre a aluna surda, os funcionários e pais da mesma. Através do contato com a Língua Brasileira de Sinais e com a comunidade surda, incentivando o aprendizado, a troca cultural e o bilinguismo na modalidade viso-espacial. No ano de 2016 o C.E.M Criança Esperança II recebeu em uma turma de 5º ano do período matutino, uma aluna surda, cuja a comunicação ocorria por meio de gestos caseiros, que dificultava a comunicação. Percebendo que a aluna precisava compreender seu papel na sala de aula, a necessidade de aprender a língua de sinais (libras), empoderar-se da cultura surda como um todo e também adquirir habilidades necessárias para convivência no meio social (escola). E entendendo que o ensino do português é subsequente a aquisição da língua de sinais brasileira – “a” língua da criança surda e que apresenta um papel fundamental no processo de ensino-aprendizagem do português. A equipe escolar concluiu que era preciso ensinar primeiramente para aluna sua língua materna (libras), mas que também seria fundamental a interação e socialização da mesma com seus pares no ambiente escolar. Depois de algumas reflexões demos início ao projeto “MÃOS QUE FALAM” de Libras: Pela Acessibilidade na

Comunicação que também contribuiu muito no processo de ensino aprendizagem da aluna, pois através dele conseguimos despertar na aluna interesse em aprender e empoderar-se da língua de sinais (Libras), e nos demais alunos o interesse em aprender uma nova língua e se comunicar efetivamente com a colega surda. Diante do sucesso do projeto, neste ano letivo o mesmo está sendo desenvolvido em mais duas unidades da rede municipal, inclusive uma das Unidades é o próprio C.E.M. Esperança IV. E até o presente momento temos obtido êxito em nossos objetivos, é claro que estamos longe do ideal, mas acreditamos que são através de pequenas sementes como este projeto que se inicia a construção de uma sociedade igualitária, que contempla, valoriza e respeita as diversas formas de aprender e as diferentes manifestações de saberes.

**Palavras-chave:** EPÍTOME, LIBRAS, ACESSIBILIDADE